

Se um Bom Aluno em Física e em Matemática Pode Valer 600 Contos

O jornal «Público», as publicações Gradiva e as sociedades portuguesas de Física (SPF) e de Matemática (SPM) decidiram instituir dois prémios anuais para distinção do melhor aluno em cada uma daquelas disciplinas, no final do Ensino Secundário.

Criados por ocasião do Ano Mundial da Matemática ? iniciativa da União Internacional de Matemática, apoiada pela UNESCO ?, os prémios Mário Silva (Física) e Bento de Jesus Caraça (Matemática) têm como objectivo promover o ensino e a aprendizagem das duas importantes ciências básicas e de desenvolver nos jovens o gosto pela prática, cultura e espírito científicos.

São potenciais candidatos aos prémios todos os alunos que nos exames nacionais do 12º ano de Física e Matemática de 2000 tenham obtido classificação igual ou superior a 18 valores, considerando-se qualquer uma das chamadas.

Os alunos que cumpram essa condição, e que pretendam concorrer, deverão formalizar a respectiva candidatura, por carta ao presidente de cada uma das sociedades ? Av. República, 37-4º, 1050-187 Lisboa ?, até 31 de Dezembro, acompanhada de um trabalho escrito que não exceda 10 páginas de formato A4, expondo um tema de Física ou Matemática de forma cientificamente correcta, pedagogicamente útil e culturalmente interessante. O tema é livre, não estando sujeito a enquadramento nos programas oficiais do Ensino Secundário ou outros. Na apresentação da candidatura ? e para além da identificação completa: nome, morada, telefone, E-mail da escola (se houver), nome do professor da respectiva disciplina no 12º ano ?, o concorrente deverá especificar a nota obtida no exame em causa e acrescentar uma declaração, sob compromisso de honra, que garanta a autoria pessoal do trabalho.

Dois júris científica e pedagogicamente qualificados ? um nomeado maioritariamente pela SPF e outro pela SPM ?, e incluindo ambos um representante da Gradiva e outro do «Público», tomarão as decisões, de que não cabem recurso. O(s) aluno(s) de Física e Matemática assim apurado(s) receberá(ão) um prémio pecuniário atribuído solidariamente pela editora e pelo jornal ? 600 mil escudos por cada prémio, sendo que os professores dos premiados, bem como a biblioteca da respectiva escola, receberão uma colecção de livros científicos da Gradiva. Entretanto, o «Público» acompanhará todo o processo e divulgará em primeira mão o anúncio dos premiados; fica, também, com direitos de publicação em primeira mão sobre os trabalhos distinguidos.

O regulamento completo dos prémios pode ser consultado no sítio <www.publico.pt>.